

**ZPE**

VALE DO GUADIANA

**CÓDIGO**

PTZPE0047

**DATA E DIPLOMA DE CLASSIFICAÇÃO**

Decreto de Lei n.º 384-B/99 de 23 de Setembro de 1999

**ÁREA**

76 546,58 ha

**CÓDIGOS NUT**

PT144 - Baixo Alentejo - 99 %

PT15 - Algarve - 1%

**CONCELHOS ENVOLVIDOS**

CONCELHO	ÁREA (ha)	% DO CONCELHO CLASSIFICADO	% DA ZPE NO CONCELHO
Alcoutim	442,621	1 %	1 %
Beja	3932,461	3 %	5 %
Mértola	63164,711	49 %	82 %
Serpa	8990,199	8 %	12 %

**RELAÇÕES COM OUTRAS ÁREAS CLASSIFICADAS DE ÂMBITO NACIONAL**

Parque Natural do Vale do Guadiana (93%) - Diploma de classificação: Decreto Regulamentar N.º 28/95 de 18 de Novembro

**RELAÇÕES COM ÁREAS CLASSIFICADAS DE ÂMBITO INTERNACIONAL**

Sítio da Lista Nacional de Sítios Rede Natura 2000 Guadiana (23%) - Diploma de classificação: Resolução do Conselho de Ministros n.º 142/97 de 28 de Agosto

**CARACTERIZAÇÃO**

A ZPE é composta por planícies onde se encontram as culturas extensivas de sequeiro, as áreas de esteval e os montados de azinho; pelas elevações quartzíticas das serras de São Barão e Alcaria; e pelos vales encaixados do rio Guadiana e seus afluentes, marginados por escarpas e matagais mediterrânicos.

Área fundamental para a conservação da avifauna associada a biótopos agrícolas de tipo extensivo; presença significativa de espécies dependentes de habitats rupícolas.

É uma área importante para as aves rupícolas (Águia de Bonelli *Hieraetus fasciatus*, Cegonha-negra *Ciconia nigra*, Águia-real *Aquila chrysaetos*), mas também para aves estepárias e aves aquáticas. Quanto às aves estepárias destaca-se: o núcleo reprodutor de Francelho *Falco naumanni* da Vila de Mértola, o qual constitui cerca de 18% da população nacional da espécie; a ocorrência de uma das mais relevantes populações de Cortiçol-de-barriga-preta *Pterocles orientalis* do país e a ocorrência de três núcleos reprodutores de

Abetarda *Otis tarda* (dois deles em continuidade com a população da ZPE de Castro Verde). De realçar ainda as elevadas densidades verificadas de Bufo-real *Bubo bubo*, associado ao rio Guadiana e seus afluentes. O Britango *Neophron percnopterus* encontra-se extinto como nidificante desde 1995.

Ao rio Guadiana é atribuída também importância para os passeriformes migradores, os quais utilizam o vale como corredor e o cordão de vegetação ribeirinha como refúgio.

### ESPÉCIES ALVO DE ORIENTAÇÕES DE GESTÃO - Aves do Anexo I da Directiva 79/409/CEE e Migradoras não incluídas no Anexo I

CÓDIGO	ESPÉCIE	ESPÉCIE ALVO / CRITÉRIO	ANEXO I
A030	<i>Ciconia nigra</i>	B2, C6	Sim
A031	<i>Ciconia ciconia</i>	B2, C6	Sim
A077	<i>Neophron percnopterus</i>	C6	Sim
A079	<i>Aegypius monachus</i>	C6	Sim
A084	<i>Circus pygargus</i>	C6	Sim
A091	<i>Aquila chrysaetos</i>	C6	Sim
A405	<i>Aquila adalberti</i>	C6	Sim
A093	<i>Hieraaetus fasciatus</i>	B2, C6	Sim
A095	<i>Falco naumanni</i>	A1, C1, C6	Sim
A127	<i>Grus grus</i>	B2, C6	Sim
A128	<i>Tetrax tetrax</i>	A1, B2, C1, C6	Sim
A129	<i>Otis tarda</i>	A1, C1	Sim
A215	<i>Bubo bubo</i>	C6	Sim
A231	<i>Coracias garrulus</i>	C6	Sim
A399	<i>Elanus caeruleus</i>	B2, C6	Sim
A420	<i>Pterocles orientalis</i>	C6	Sim
	Passeriformes migradores de matos e bosques	A3, C6	
	Pass. migradores de caniçais e galerias ripícolas	A3, C6	

### Outras Aves do Anexo I da Directiva 79/409/CEE e Migradoras não incluídas no Anexo I

CÓDIGO	ESPÉCIE	ANEXO I
A078	<i>Gyps fulvus</i>	Sim
A080	<i>Circaetus gallicus</i>	Sim
A082	<i>Circus cyaneus</i>	Sim
A094	<i>Pandion haliaetus</i>	Sim
A098	<i>Falco columbarius</i>	Sim
A113	<i>Coturnix coturnix</i>	
A133	<i>Burhinus oedichnemus</i>	Sim
A136	<i>Charadrius dubius</i>	
A135	<i>Glareola pratincola</i>	Sim
A140	<i>Pluvialis apricaria</i>	Sim
A142	<i>Vanellus vanellus</i>	
A210	<i>Streptopelia turtur</i>	
A211	<i>Clamator glandarius</i>	
A212	<i>Cuculus canorus</i>	
A214	<i>Otus scops</i>	
A225	<i>Caprimulgus ruficollis</i>	
A226	<i>Apus apus</i>	
A229	<i>Alcedo atthis</i>	Sim
A230	<i>Merops apiaster</i>	
A242	<i>Melanocorypha calandra</i>	Sim

A243	<i>Calandrella brachydactyla</i>	Sim
A245	<i>Galerida theklae</i>	Sim
A246	<i>Lullula arborea</i>	Sim
A251	<i>Hirundo rustica</i>	
A252	<i>Hirundo daurica</i>	
A253	<i>Delichon urbica</i>	
A255	<i>Anthus campestris</i>	Sim
A257	<i>Anthus pratensis</i>	
A268	<i>Cercotrichas galactotes</i>	
A271	<i>Luscinia megarhynchos</i>	
A278	<i>Oenanthe hispanica</i>	
A285	<i>Turdus philomelos</i>	
A286	<i>Turdus iliacus</i>	
A300	<i>Hippolais polyglotta</i>	
A302	<i>Sylvia undata</i>	Sim
A303	<i>Sylvia conspicillata</i>	
A304	<i>Sylvia cantillans</i>	
A337	<i>Oriolus oriolus</i>	
A341	<i>Lanius senator</i>	
A351	<i>Sturnus vulgaris</i>	
A438	<i>Hippolais pallida</i>	

### PRINCIPAIS USOS E OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO COM RESPECTIVAS PERCENTAGENS

Tipo de uso do solo	Área (ha)	Percentagem (%)
Áreas agro/ silvo/ pastoris	12023,577	15,70
Áreas agrícolas arvenses	20613,552	26,92
Áreas agrícolas arbóreo-arbustivas	930,955	1,22
Matos e Pastagens naturais	18375,717	24
Floresta	7220,43	9,43
Zonas húmidas	1079,187	1,41
Outros (áreas urbanas e industriais, áreas sem coberto vegetal)	371,156	0,48
Mar	0	0
Não classificado	3,399	0
Sem cartografia	15960,167	20,84

Fonte – COS 90

### CARACTERIZAÇÃO AGRO-FLORESTAL (INFORMAÇÃO FORNECIDA PELO MADRP NO ÂMBITO DA ELABORAÇÃO DO PLANO SECTORIAL)

Área da ZPE: 76 578 ha (37% Agrícola e 68% Florestal);

Uso Agrícola - SAU: 28 232 ha

Culturas Principais (% da SAU)	OTE Principais (% da SAU)
Past.Permanentes: 30%; Forragens/Prados tempor.: 5%.	OTE Pecuária: 65% - Herbívoros não especializados: 44%; Especialização Ovinos/Caprinos: 17%; - Granívoros:3%;
Cereais: 21%; Pousio: 38%;	Arvenses: 23% □

- Nº explorações agrícolas: 266;
- SAU por exploração: 106 ha
- SAU menos produtiva: 64%

Uso Florestal - 51 908 ha:

Tipo	% área do Sítio	Composição
Matos	43%	
Espécies	25%	19% Azinheira; 4% Pinheiro Manso; 1% Eucalipto; 1% Sobreiro

### 1. Dinâmicas Socio-económicas

- Dinâmicas Territoriais: 95% da área da ZPE Rural Frágil:
- Propensão para o Abandono - % da SAU da ZPE:
  - com Rend.Trabalho < 60% da média da região- 12%
  - com elevado risco de abandono após desligamento total das ajudas – 12%

### 2. Sistemas dominantes:

Os espaços florestais são muito representativos, com elevado peso de matos e povoamentos de azinheira.

Os sistemas culturais dominantes são sistemas cerealíferos muito extensivos associados a uma pecuária igualmente pobre com base nos pequenos ruminantes. É de referir a existência de áreas de olival tradicional, pouco produtivo, com aproveitamento do sob-coberto pratense.

### 3. Programas / Projectos Específicos

#### 3.1 Áreas de regadio e emparcelamento

Estão referenciados 307,55 ha de pequenos regadios particulares.

#### 3.2 Produtos de qualidade

A ZPE está inserida na área geográfica de produção, abate, desmancha e acondicionamento de "Carne de Bovino Mertolenga"(DOP) e "Alentejana"(DOP). Área geográfica de produção de: "Porco Alentejano"(DO), "Borrego do Baixo Alentejo"(IGP), "Azeite do Alentejo Interior"(DO), "Mel do Alentejo"(DOP) e "Queijo de Serpa"(DOP).

### INDICADORES SOCIOECONÓMICOS

Indicador	ZPE	Total Rede <i>natura</i>	Portugal Continental	Unidade	Período
População residente HM	4006	329376	10356117	indivíduos	2001
População Presente HM	3824	313188	10148259	indivíduos	2001
Densidade populacional	5,23	17,08	113,20	hab/km <sup>2</sup>	2001
Taxa de actividade	37,92	38,14	48,20	%	2001
Índice de Poder de Compra	0,47	48,68	96,55	%	2002
Percentagem de população agrícola	23,24	15,93	11,38	%	1999
Taxa de produtores agrícolas singulares com idade entre 25 e 55 anos	32,51	32,88	34,15	%	1999

Taxa de produtores agrícolas singulares com idade superior a 55 anos	67,49	67.12	65.85	%	1999
Percentagem de área agrícola beneficiada pelas medidas agroambientais	2,08	2.10	2.20	%	2001
Percentagem de ocupação da área agrícola	30,69	27,59	35,29	%	1990
Percentagem de ocupação do coberto florestal	15,88	31,27	36,91	%	1990

Fonte – COS 90, INE e MADRP

### **INSTRUMENTOS DE GESTÃO TERRITORIAL E OUTRA LEGISLAÇÃO APLICÁVEL**

Plano Nacional da Água - DL n.º 112/2002 de 17 de Abril

Plano de Bacia Hidrográfica do Guadiana - (Decreto Regulamentar n.º 16/2001 de 5 de Dezembro)

Rectificação do Plano de Bacia Hidrográfica do Guadiana - (Declaração de rectificação n.º 21-C/2001. DR 301, Série I - B - 7.º supl., de 31/12/2001)

Plano Regional de Ordenamento do Território do Algarve (PROTAL) - Decreto Regulamentar n.º 11/91 de 21 de Março

PDM de Alcoutim – ratificação - Resolução do Conselho de Ministros n.º 167/95, de 12 de Dezembro

PDM de Beja – ratificação - Portaria n.º 259/92, de 22 de Abril, publicado no DRII a 23.06.92; Revisão - Resolução do Conselho de Ministros n.º 123/2000, de 07 de Outubro

PDM de Mértola – ratificação - Resolução do Conselho de Ministros n.º 162/95, de 06 de Dezembro

PDM de Serpa – ratificação - Resolução do Conselho de Ministros n.º 178/95, de 26 de Dezembro

Plano de Desenvolvimento Rural/RURIS (áreas de incidência das diferentes medidas):

- Regras gerais de aplicação do RURIS - DL n.º 64/2004 de 22 de Março

- Alteração do RURIS e dos regulamentos das intervenções

- Regulamento da intervenção "Medidas Agro-ambientais" - Portaria n.º 360/2004 de 7 de Abril

- Regulamento da intervenção "Florestação de Terras Agrícolas" - Portaria n.º 680/2004 de 19 de Junho

- Regulamento da intervenção "Indemnizações Compensatórias" - Portaria n.º 193/2003 de 22 de Fevereiro

Caça - zonas de caça sujeitas a diferentes regimes cinegéticos

Perímetros florestais e matas nacionais (regime florestal total e parcial)

Cadastro de Concessões Mineiras 2001 - DL n.º 90/90 de 16 de Março (LeiBase - Regime Geral); DL n.º 87/90 de 16 de Março (Relativo a recursos geotérmicos); DL n.º 88/90 de 16 de Março (Relativo a depósitos minerais); DL n.º 270/2001 de 6 de Outubro (Relativo a massas minerais - pedreiras)

### FACTORES DE AMEAÇA

Dependendo do grupo de aves, os factores de ameaça diferem. Assim para as aves estepárias (o grupo de aves de maior vulnerabilidade na ZPE do Guadiana), a principal ameaça é o desaparecimento dos sistemas agrícolas extensivos. Na ZPE do Guadiana, esta ameaça encontra dois veículos principais:

- 1) a florestação de terrenos agrícolas (que tem vindo, nos últimos 10 anos, a alterar as áreas agrícolas extensivas de forma irreversível em vastas extensões da ZPE)
- 2) o abandono agrícola (as áreas agrícolas sujeitas ao abandono agrícola, muitas vezes associado à gestão cinegética, são rapidamente infestadas por formações arbustivas – os estevais – os quais constituem habitats desadequados para as aves estepárias)

As aves rupícolas encontram noutros factores como a perturbação (associada ao rio Guadiana) e a actividade cinegética (perturbação e perseguição directa) as principais ameaças.

A fraca qualidade da água do rio Guadiana e a regularização do caudal deste curso de água são também factores susceptíveis de influenciar negativamente as populações de aves nesta ZPE.

Outros factores de ameaça prendem-se ainda com a mortalidade de aves devido à rede de linhas de transporte de energia (instaladas e projectadas) e com a ocorrência de fogos em matagais e manchas florestais.

### ORIENTAÇÕES DE GESTÃO

As orientações de gestão para a ZPE do Guadiana são dirigidas prioritariamente para a conservação das aves estepárias, aves rupícolas e passeriformes migradores. Tendo em conta as áreas da ZPE onde se distribuem os diferentes grupos de aves, assim deverão ser definidas as orientações de gestão.

Relativamente às aves estepárias deverá ser encarada como fundamental a manutenção da cerealicultura extensiva em área aberta assente numa rotação cultural. Para tal, deverão ser viabilizados e disponibilizados mecanismos que promovam um desenvolvimento rural assente em práticas agrícolas e florestais extensivas nestas áreas.

Quanto às aves rupícolas, as orientações deverão ser assentes na gestão da perturbação e manutenção das manchas de habitat adequado.

Quanto aos passeriformes migradores, é necessária a adopção de uma correcta gestão dos habitats ribeirinhos, para a qual se torna necessário a participação de todos os interlocutores/utilizadores do rio Guadiana (autarquias, pescadores, etc).

Relativamente aos dois últimos grupos de aves, a gestão de caudais e a melhoria da qualidade da água do Guadiana, afiguram-se como eixos de actuação prioritários.

As orientações de gestão identificadas nesta ficha decorrem da transposição das orientações associadas a um conjunto de espécies consideradas como mais representativas da ZPE "Espécies alvo de orientações de gestão" e que uma vez tidas em conta levarão à conservação não só dessas espécies, mas de todas as espécies de aves de conservação obrigatória nesta área.

### AGRICULTURA E PASTORÍCIA

- Assegurar a manutenção de usos agrícolas extensivos
  - Promover cerealicultura extensiva
  - Assegurar mosaico de habitats (na área de cerealicultura extensiva integrar culturas de leguminosas para alimentação da avifauna, introdução de faixas não semeadas em alguns locais e fomento do pastoreio por ovinos)
  - Condicionar a intensificação agrícola

*Aegypius monachus; Aquila adalberti; Aquila chrysaetos; Bubo bubo; Circus pygargus; Coracias garrulus; Elanus caeruleus; Falco naumanni; Grus grus; Hieraaetus fasciatus; Neophron percnopterus; Otis tarda; Pterocles orientalis; Tetrax tetrax*
- Restringir uso de agro-químicos /adoptar técnicas alternativas
 

*Aegypius monachus; Aquila adalberti; Aquila chrysaetos; Ciconia ciconia; Ciconia nigra; Circus pygargus; Coracias garrulus; Elanus caeruleus; Falco naumanni; Grus grus; Otis tarda; Passeriformes migradores de caniçais e galerias ripícolas; Passeriformes migradores de matos e bosques; Pterocles orientalis; Tetrax tetrax*
- Manter práticas de pastoreio extensivo
 

*Aegypius monachus; Aquila adalbert ; Aquila chrysaetos; Bubo bubo; Circus pygargus; Coracias garrulus; Falco naumanni; Grus grus; Hieraaetus fasciatus; Neophron percnopterus; Otis tarda; Pterocles orientalis; Tetrax tetrax*
- Outros condicionamentos específicos a práticas agrícolas (retardar a ceifa e corte do feno, interditar a lavra na Primavera
 

*Burhinus oedicnemus; Circus pygargus; Glareola pratincola; Melanocorypha calandra; Otis tarda; Pterocles orientalis; Tetrax tetrax;*
- Condicionar o cultivo de lenhosas (especificamente a expansão dos olivais, pomares e vinhas)
 

*Circus pygargus; Coracias garrulus; Falco naumanni; Grus grus; Otis tarda; Pterocles orientalis; Tetrax tetrax*

### SILVICULTURA

- Proibir a florestação (nas áreas agrícolas de características pseudoestepárias)
 

*Circus pygargus; Coracias garrulus; Falco naumanni; Melanocorypha calandra; Otis tarda; Pterocles orientalis; Tetrax tetrax*
- Condicionar a florestação
 

*Aegypius monachus; Aquila adalberti; Aquila chrysaetos; Bubo bubo; Elanus caeruleus; Grus grus; Hieraaetus fasciatus; Neophron percnopterus; Passeriformes migradores de matos e bosques*
- Impedir introdução sp não autóctones /controlar existentes
 

*Circus pygargus; Coracias garrulus; Falco naumanni; Grus grus; Otis tarda; Passeriformes migradores de matos e bosques; Pterocles orientalis; Tetrax tetrax*

- Manter / melhorar ou promover manchas de montado aberto  
*Aegypius monachus; Aquila adalberti; Aquila chrysaetos; Elanus caeruleus; Grus grus; Hieraaetus fasciatus; Neophron percnopterus; Passeriformes migradores de matos e bosques*
- Conservar / recuperar povoamentos florestais autóctones  
*Aegypius monachus; Aquila adalberti; Aquila chrysaetos; Ciconia nigra; Hieraaetus fasciatus; Passeriformes migradores de matos e bosques*
- Adotar práticas silvícolas específicas (refere-se a áreas envolventes a locais de nidificação e dormitório de aves)  
*Aegypius monachus; Aquila adalberti; Ciconia nigra; Hieraaetus fasciatus*
- Conservar / promover sebes, bosquetes e arbustos  
*Passeriformes migradores de caniçais e galerias ripícolas; Passeriformes migradores de matos e bosques*
- Promover áreas de matagal mediterrânico  
*Aegypius monachus; Aquila adalberti; Aquila chrysaetos; Bubo bubo; Hieraaetus fasciatus; Neophron percnopterus; Passeriformes migradores de matos e bosques*
- Promover a regeneração natural  
*Aegypius monachus; Aquila heliaca adalberti; Elanus caeruleus; Passeriformes migradores de matos e bosques; passeriformes de caniçais e galerias ripícolas*
- Reduzir risco de incêndio  
*Aegypius monachus; Aquila adalberti; Ciconia nigra; Hieraaetus fasciatus; Neophron percnopterus; Bubo bubo; Circus pygargus; Aquila chrysaetos; Elanus caeruleus*
- Condicionar mobilização do solo (limpeza de matos em áreas sensíveis)  
*Aegypius monachus; Aquila adalberti; Aquila chrysaetos; Bubo bubo; Hieraaetus fasciatus; Neophron percnopterus*

### CONSTRUÇÃO E INFRA-ESTRUTURAS

- Condicionar a construção de infraestruturas  
*Aegypius monachus; Aquila adalberti; Aquila chrysaetos; Bubo bubo; Ciconia nigra; Falco naumanni; Grus grus; Hieraaetus fasciatus; Neophron percnopterus; Otis tarda; Pterocles orientalis; Tetrax tetrax*
- Condicionar expansão urbano-turística  
*Ciconia nigra; Circus pygargus; Grus grus ; Otis tarda; Pterocles orientalis; Tetrax tetrax*
- Melhorar transposição de barragens /açudes (por parte da ictiofauna)  
*Ciconia nigra*
- Restringir construção de açudes em zonas sensíveis  
*Aegypius monachus; Aquila adalberti; Aquila chrysaetos; Bubo bubo; Ciconia nigra; Hieraaetus fasciatus; Neophron percnopterus; Otis tarda; Tetrax tetrax*



- Restringir construção de barragens em zonas sensíveis  
*Aegypius monachus; Aquila adalberti; Aquila chrysaetos; Bubo bubo; Ciconia nigra; Coracias garrulus; Falco naumanni; Grus grus; Hieraaetus fasciatus; Neophron percnopterus; Otis tarda; Pterocles orientalis; Tetrax tetrax*
- Reduzir mortalidade accidental associada a linhas de transporte de energia  
*Aegypius monachus; Aquila adalberti; Aquila chrysaetos; Bubo bubo; Ciconia ciconia; Ciconia nigra; Falco naumanni; Grus grus; Hieraaetus fasciatus; Neophron percnopterus; Otis tarda; Pterocles orientalis; Tetrax tetrax*

### OUTROS USOS E ACTIVIDADES

- Implementar gestão cinegética compatível com conservação espécie  
*Aegypius monachus; Aquila adalberti; Aquila chrysaetos; Bubo bubo; Ciconia nigra; Elanus caeruleus; Grus grus; Hieraaetus fasciatus; Neophron percnopterus; Otis tarda; Pterocles orientalis; Tetrax tetrax*
- Ordenar actividades de recreio e lazer (inclui a interdição da circulação de viaturas fora dos caminhos estabelecidos)  
*Aegypius monachus; Aquila adalberti; Aquila chrysaetos; Ciconia nigra; Circus pygargus; Grus grus; Hieraaetus fasciatus; Neophron percnopterus; Otis tarda; Passeriformes migradores de caniçais e galerias ripícolas; Pterocles orientalis; Tetrax tetrax*
- Ordenar / Regular a actividade de observação de espécies da fauna  
*Aegypius monachus; Aquila adalberti; Aquila chrysaetos; Ciconia nigra; Elanus caeruleus; Falco naumanni; Grus grus; Hieraaetus fasciatus; Neophron percnopterus; Otis tarda; Tetrax tetrax*
- Condicionar o acesso  
*Aegypius monachus; Aquila adalberti; Aquila chrysaetos; Ciconia nigra; Falco naumanni; Grus grus; Hieraaetus fasciatus; Neophron percnopterus; Otis tarda; Pterocles orientalis; Tetrax tetrax*
- Regular uso de açudes e charcas  
*Ciconia nigra; Grus grus; Otis tarda; Pterocles orientalis*
- Regular dragagens e extracção de inertes  
*Aquila chrysaetos; Bubo bubo; Ciconia nigra; Grus grus; Neophron percnopterus*
- Condicionar intervenções nas margens e leito de linhas de água  
*Ciconia nigra; Neophron percnopterus; Aquila chrysaetos; Aquila heliaca adalberti; Hieraaetus fasciatus; Bubo bubo; Pass migradores de caniçais e galerias ripícolas*
- Condicionar pesca  
*Aegypius monachus; Aquila adalberti; Aquila chrysaetos; Bubo bubo; Ciconia nigra; Hieraaetus fasciatus; Neophron percnopterus*

- Regular o tráfego de embarcações e o estabelecimento de zonas de amarração

*Aegypius monachus; Aquila chrysaetos; Bubo bubo; Ciconia nigra; Hieraaetus fasciatus; Neophron percnopterus*

#### **ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS**

- Incrementar sustentabilidade económica de actividades com interesse para a conservação

Todas as espécies

- Condicionar captação de água

*Grus grus*

- Manter / melhorar qualidade da água

*Ciconia ciconia; Ciconia nigra; Grus grus; Passeriformes migradores de caniçais e galerias ripícolas*

- Conservar / recuperar veget. ribeirinha autóctone

Passeriformes migradores de caniçais e galerias ripícolas

- Controlar a predação e/ou parasitismo e/ou a competição inter-específica

*Circus pygargus; Falco naumanni; Otis tarda; Pterocles orientalis; Tetrax tetrax*

- Controlar efectivos de animais assilvestrados

*Aegypius monachus; Aquila adalberti; Aquila chrysaetos; Circus pygargus; Neophron percnopterus; Otis tarda; Pterocles orientalis; Tetrax tetrax*

- Controlar os níveis de água nas zonas de nidificação

*Ciconia nigra; Neophron percnopterus; Aquila chrysaetos; Hieraaetus fasciatus; Bubo bubo*

- Promover alimentação artificial (Criar / Gerir campos de alimentação de aves necrófagas)

*Aegypius monachus; Aquila adalberti; Aquila chrysaetos; Neophron percnopterus*

- Criar novos locais de reprodução, conservar/recuperar os existentes

*Aegypius monachus; Aquila adalberti; Ciconia nigra; Coracias garrulus; Falco naumanni; Hieraaetus fasciatus*

- Estabelecer programa de reintrodução

*Neophron percnopterus*

- Manter as edificações que possam albergar colónias /populações

*Coracias garrulus; Falco naumanni*

- Preservar os maciços rochosos e habitats rupícolas associados

*Aquila chrysaetos; Bubo bubo; Ciconia nigra; Hieraaetus fasciatus; Neophron percnopterus*

**CONDIÇÕES E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE INCIDÊNCIAS AMBIENTAIS**

<b>Projecto</b>	AIA	AincA
<b>Agricultura, Silvicultura e Aquicultura</b>		
Emparcelamento rural c/s infra-estruturação para regadio	X	
Reconversão de terras não cultivadas há mais de 5 anos para agricultura intensiva	X	
Desenvolvimento Agrícola com infra-estruturação de rega e drenagem	X	
Florestação / Reflorestação com espécies de rápido crescimento »5ha (* = qualquer área)		X
Florestações para recuperação do coberto vegetal »5ha		
Desflorestações destinadas à conversão para outro tipo de utilização das terras		?
Reconversão de Salinas		
Plantação/expansão/reconversão de olival, pomares e vinha		
Pecuária intensiva		
<b>Indústria Extractiva</b>		
Perfurações em profundidade para abastecimento de água		
Extracção de inertes (em meios húmidos)	X	
<b>Indústria da Energia</b>		
Instalação de combustão para a produção de energia Eléctrica, de vapor e de água quente		
Instalações Industriais destinadas ao transporte de gás, vapor e água quente e transporte de energia eléctrica por cabos aéreos		
Energias renováveis (eólica, do mar, solar)		X
<b>Indústria Mineral</b>		
Fabrico de cimento e cal		
<b>(Indústria Alimentar)</b>		
<b>Projectos de infra-estruturas</b>		
Operações de loteamento urbano, incluindo a construção de unidades comerciais de dimensão relevante e parques de estacionamento, não abrangidos por PMOT		X
Construção de estradas municipais		X
Barragens e açudes	X	
Ancoradouros		X
Linhas de eléctrico, linhas de metropolitano aéreas e subterrâneas, linhas suspensas ou análogas de tipo específico, utilizadas exclusiva ou principalmente para transporte de passageiros		
Construção de aquedutos (e adutoras)		X
Construção de Pipelines		
Sistemas de captação e realimentação artificial de águas subterrâneas		
<b>Outros Projectos</b>		
(Instalações para o tratamento de superfície de substâncias, objectos ou produtos, com solventes orgânicos)		
ETARs		X
<b>Turismo</b>		

Hotéis e apartamentos turísticos localizados fora de zonas urbanas e urbanizáveis delimitadas em plano municipal de ordenamento do território ou plano especial de ordenamento do território		<b>X</b>
Parques de campismo		<b>X</b>
Parques temáticos		<b>X</b>

AIA – Avaliação de Impacte Ambiental

AincA – Análise de Incidências Ambientais